



Projeto da Sala dos Condes

Ano Letivo
2016/2017

ÍNDICE

1. *INTRODUÇÃO*

2. *CARATERIZAÇÃO*

2.1 - SALA DOS CONDES

2.2 - GRUPO DE CRIANÇAS

3. *ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA*

4. *PAPEL DO EDUCADOR*

4.1 - OBJETIVOS DO EDUCADOR

4.2 - ATENDIMENTO DO EDUCADOR AOS PAIS

5. *TEMÁTICA DO PROJETO CURRICULAR DE SALA*

6. *ÁREAS DE CONTEÚDO/CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS*

7. *ESTRATÉGIAS*

8. *OBJETIVOS GERAIS PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE CONTEÚDO*

9. *CALENDARIZAÇÃO*

9.1 - ANUAL

9.2 - DIÁRIA

10. *AVALIAÇÃO*

10.1 - DO PROJETO

10.2 - DA CRIANÇA

A infância é da criança

A infância é da criança

*Ter infância é ser criança,
E embora haja quem não pense,
Criança também é gente.*

*Criança tem sentimento,
Que cresce com o tempo.*

*Criança tem alegria,
Envolta em fantasia.*

*Criança quer brincadeira,
E também gosta de fazer asneira.*

*Criança não tem vaidade,
Mas é próprio da idade.*

*Criança também sente tristeza,
Mesmo criada com riqueza.*

*Criança também tem dor,
E sofre por falta de amor.*

*E que bom que seria,
Se pudéssemos dizer todos com alegria,
Que já fomos crianças um dia.*

Green Eyes

1- INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular de Sala é um projeto que respeita e compreende o projeto educativo do estabelecimento prevendo uma série de opções e estratégias intencionais do educador direcionando as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um determinado grupo tendo em conta os objetivos traçados. Tem como intenção, facilitar as aprendizagens da criança uma vez que é pensado tendo em conta as necessidades individuais e do grupo.

O projeto deve fornecer um conhecimento dos objetivos que proponho atingir bem como todo o trabalho pedagógico a realizar, com todas as suas componentes: a criança, o grupo, o colégio e a família, todas elas construindo um todo em que a criança se torna o centro.

A transição para a sala de um ano vai ser uma grande mudança para o grupo, uma vez que vão experienciar uma realidade diferente da que estavam habituadas em contexto de berçário ou em casa. A rotina será diferente bem como os espaços físicos, uma vez que além da sala de atividades, as crianças terão que frequentar o refeitório e a casa de banho. Toda esta rotina trará à criança novas regras sociais e hábitos que serão desenvolvidos como aprendizagens enriquecedoras para a sua formação.

Em contexto de creche, a criança experiencia uma série de primeiras sensações e será através delas que irá crescer e compreender o mundo que a rodeia. A criança observa, brinca, explora, ri, chora de uma forma livre,

construindo relações sociais com os seus pares, bem como desenvolve competências de regras sociais à mesa, de concentração num trabalho, com metas e objetivos mais específicos. Desta forma, o ambiente que proporcionamos à criança é de extrema importância, devendo promover interações entre os pares, alguma autonomia, responsabilização e materiais à disposição das crianças.

A criança tem de ser envolvida num ambiente de ternura, carinho e de atenção individual. Devido à sua personalidade, cada criança adquire ritmos próprios que têm de ser respeitados para que não se sinta numa “casa de estranhos”. Daí, um dos princípios fundamentais seja privilegiar a relação afetiva com as crianças.

2 - CARATERIZAÇÃO

A caracterização do grupo é um fator a ter em conta para a elaboração do projeto. É necessário conhecer muito bem cada criança de forma a respeitar a individualidade de cada um, valorizando e respeitando as suas vivências e experiências únicas.

Tendo em conta que cada criança é única, com um ritmo e personalidade própria, com a sua forma singular de se integrar e adaptar é possível formar um grupo na sua verdadeira essência. Há que respeitar o ritmo de cada um, o momento de vivenciar as rotinas e o dia-a-dia de cada criança.

2.1 – SALA DOS CONDES

A sala dos condes é ampla e iluminada com luz natural, pois uma das laterais da sala é constituída por duas grandes janelas e uma mais pequena. Possui um armário para armazenamento de materiais e arrumação de catres das crianças. Esta encontra-se organizada de forma a facilitar a exploração livre dos objetos e materiais. De modo a promover a autonomia de todas as crianças, a sala permite o fácil acesso a todas as áreas específicas, para as crianças que já adquiriram a marcha, assim como se encontra sem obstáculos de forma a promover a aquisição da marcha.

No entanto, pode-se distinguir três áreas distintas:

- **Área do Tapete:** *área onde se realizaram reuniões em grande grupo para conversas, exploração de histórias, canções, lengalengas e canção do bom dia;*
- **Área da Expressão Plástica:** *área onde se encontra uma mesa com cadeiras para a realização das diversas atividades orientadas;*
- **Área da Casinha:** *área onde se encontra uma cozinha para as crianças desenvolverem brincadeiras de imitação de algumas rotinas que vêem em casa (jogo simbólico).*

2.2 – GRUPO DE CRIANÇAS

O grupo é constituído por nove crianças, sete meninos e duas meninas, com idades compreendidas entre os 9 meses e os 16 meses. Das nove crianças, oito transitaram da sala do berçário e uma que iniciou o colégio

no período de férias. Teremos, posteriormente, em Março, a integração de mais uma menina.

O grupo de crianças é afetuoso, meigo, ativo e curioso, interessado por todas as atividades que lhes são propostas.

É um grupo com uma certa amplitude de idades uma vez que, entre a criança mais nova e a mais velha existe uma diferença de sete meses. Tendo por base esse fator, a minha prática pedagógica será sempre realizada tendo em conta a diferença etária existente no grupo, adequando as atividades propostas às capacidades e características de cada um.

Na fase de transição do Berçário para a sala de 1 ano, irei respeitar o ritmo de cada criança, havendo alguma flexibilidade na execução das rotinas diárias, evoluindo posteriormente para a implementação das rotinas estruturadas, as quais são tão importantes para o desenvolvimento cognitivo. Nesta fase, as crianças inicialmente estranharam as novas rotinas mas ao mesmo tempo demonstraram curiosidade pelo novo espaço, tão diferente do que estavam habituados, uma vez que este proporciona novas oportunidades de exploração.

Neste momento, sente-se uma grande evolução do grupo face à nova realidade, espaço e dinâmica.

3 - ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 1

AOS 2 ANOS

Cada criança é um ser único pois cada um possui o seu código genético e uma história de vida. Como tal, o desenvolvimento da criança não é um processo linear que se possa descrever como algo exato e concreto. Piaget define o desenvolvimento como uma construção ou reconstrução das estruturas mentais, sempre em resposta ao mundo exterior, às experiências e aprendizagens do indivíduo. Esta análise é sempre superficial pois a individualidade de cada criança (personalidade) influencia esse mesmo desenvolvimento.

Para Piaget os estádios de desenvolvimento caracterizam as diferentes maneiras do indivíduo interagir com a realidade, ou seja, de organizar os seus conhecimentos visando a sua adaptação, constituindo-se na modificação progressiva dos esquemas de assimilação. Os estádios evoluem como uma espiral, de modo que cada estágio engloba o anterior e o amplia. Piaget não define idades rígidas para os estádios, mas sim que estes se apresentam em sequência constante.

A faixa etária das crianças da "Sala dos Condes" (12 aos 24 meses) encontra-se, segundo Piaget, no Estádio Sensório-motor. Neste estágio, a atividade intelectual da criança é de natureza sensorial e motora. A principal característica desse período é a ausência da função simbólica, isto é, a criança não representa mentalmente os objetos sendo a sua ação direta sobre eles. A atividade cognitiva durante este estágio baseia-se,

principalmente, na experiência imediata através dos sentidos em que há interação com o meio; esta é uma atividade prática. Durante este estágio as crianças aprendem principalmente através dos sentidos. "Nada substitui a experiência", esta é uma boa síntese do período sensório-motor do desenvolvimento cognitivo, pois é a qualidade da experiência durante este primeiro estágio que prepara a criança para passar para o estágio seguinte.

Área	Dos 10 aos 12 Meses	De 12 a 15 Meses	De 16 a 18 Meses	De 19 a 21 Meses	De 22 a 24 Meses
Psicomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> - Segura-se de pé com ajuda ou agarrado a uma cadeira ou a uma barra; - Gatinha; - Anda agarrado pela mão; - Agacha-se para apanhar um brinquedo; - É capaz de utilizar o dedo indicador – com independência – para apontar; - Começa a utilizar a pinça digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mantém-se de pé com mais estabilidade; - Para quando vai a andar e agacha-se para apanhar um objeto; - Tem um maior equilíbrio; - Insiste em caminhar sem ajuda; - Tenta subir escadas; - Caminha a arrastar um brinquedo; - Agarra as coisas com força e raramente as deixa cair. 	<ul style="list-style-type: none"> - Anda sozinha mas insegura; - Senta-se e levanta-se com agilidade; - Sobe escadas de gatas, e desce-as sentada ou a arrastar-se; - Senta-se sozinha numa cadeira baixa; - Trepça; - Segura em três objetos ao mesmo tempo; - Lança uma bola de pé ou sentada; - Faz rabiscos; - Indica partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordena diferentes movimentos; - Sobe e desce escadas agarrado ao corrimão ou a um adulto; - Mantém-se de pé durante alguns segundos; - Anda sozinha e com segurança; - Lança objetos, embora de forma desajeitada e sem força. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corre; - Salta com os dois pés; - Monta em triciclo; - Dá pontapés na bola com confiança; - Imita traços verticais e horizontais.
Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Consegue encontrar os objetos que escondemos à sua frente; - Afasta objetos para alcançar o objeto que quer. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consegue fazer uma torre de dois ou três andares; - Concentra-se durante mais tempo; - As suas ações são intencionais; - Gosta de explorar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mete e tira encaixes; - Completa uma tarefa simples, mas demorada, se for estimulada; - Ouve com atenção histórias curtas, rimas e canções simples; - Vira um recipiente para esvaziar o seu conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Põe em prática a técnica de testar e errar; - Coloca cubos em fila; - Presta atenção durante cinco minutos se estiver interessada; - Constrói torres de três ou quatro cubos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Faz puzzles com duas peças; - Classifica objetos com base num critério; - Coloca as figuras num tabuleiro de formas; - Entende a permanência do objeto.

<ul style="list-style-type: none"> - Diz duas ou três palavras com significado (holófrase); - Compreende instruções simples: "Dá" ou "Toma"; - Pode repetir sons que ouve. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece o seu nome mas tem dificuldade em pronunciar-lo; - Indica imagens de objetos; - Diz cinco ou seis palavras no contexto adequado; - Executa ordens básicas; - As suas vocalizações têm a cadência da fala adulta; 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa palavras e gestos para se expressar; - Sabe os nomes dos objetos conhecidos; - Olha atentamente para as ilustrações de um livro; - Indica o desenho que lhe é solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Associa duas palavras para se expressar; - Responde a perguntas simples; - Indica várias partes do corpo; - Vocaliza dez palavras; - Utiliza o seu nome para se referir a si mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Memoriza canções e lengalengas curtas; - Aumenta o seu vocabulário; - Melhora a sua pronúncia; - Compreende e executa duas ordens diferentes.
---	--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Aprende a dizer "Adeus" com a mão; - Compreende as proibições; - Gosta de estar com outras crianças e adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra o desejo de ser independente; - Brinca ao lado de outras crianças, mas não com elas; - É mais confiante; - Tem maior sentido de identidade; - Faz birras quando não consegue o que quer; - Cumprimenta e despede-se. 	<ul style="list-style-type: none"> - Brinca com outras crianças durante alguns minutos; - Colabora em rotinas quotidianas; - Participa em atividades coletivas; - Aumenta a sua resistência face a pequenas frustrações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece os adultos e os amigos; - Come sozinha; - Identifica o reflexo da sua imagem num espelho; - Despe e veste peças de vestir simples; - Começa a avisar quando está suja. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participa na limpeza do seu corpo; - Progride na independência da alimentação; - Respeita normas básicas de convivência.
--	---	--	--	--

4 – PAPEL DO EDUCADOR

“... a criação de laços privilegiados entre a criança e os adultos responsáveis é reconhecida como basilar para que a criança se sinta segura e aberta a explorar e aprender acerca da diversidade que este novo mundo lhe apresenta.”

Formosinho (2013, pág. 19)

O afeto é o principal motivador de desenvolvimento e aprendizagem na criança. Ao sentir esse afeto por parte do educador, a criança desenvolve um sentimento de segurança permitindo-lhe experienciar novas sensações, desenvolvendo-se progressivamente de forma a atingir a sua autonomia.

Enquanto educadora, defendo a relação acima de tudo, é importante transmitir à criança que estou presente nos diferentes obstáculos/etapas que se vão aproximando, sempre com uma mão amiga para amparar e uma palavra meiga para incentivar. Este tipo de comportamento deve acompanhar a criança ao longo de todo o seu desenvolvimento, só assim ela passará a ser um adulto meigo, respeitador, consciente e seguro de si mesmo.

4.1- OBJETIVOS DO EDUCADOR

Os objetivos que pretendo atingir ao longo do ano, são os seguintes:

- Respeitar os estádios de desenvolvimento da criança sem ultrapassar etapas, tendo em consideração o ritmo e a necessidade de cada criança como um ser individual;*

- *Proporcionar às crianças uma adaptação e integração gradual, consciente, estruturante e securizante, relativamente aos adultos, às restantes crianças, aos espaços e às rotinas;*
- *Possibilitar à criança a descoberta do “eu” como ser individual e social;*
- *Proporcionar um ambiente estável, calmo e acolhedor, tendo em vista o desenvolvimento harmonioso de cada criança, bem como desenvolver a confiança em si e nos adultos que a rodeiam;*
- *Promover o desenvolvimento da autonomia, independência e autoconfiança;*
- *Promover regras básicas de higiene e alimentação;*
- *Valorizar, dar liberdade e respeitar as diferentes formas de expressão que a criança utiliza para expressar os seus sentimentos;*
- *Favorecer o contato com as várias formas de expressão e comunicação com o intuito de promover novas experiências;*
- *Despertar o gosto e a sensibilidade pelas várias expressões;*
- *Desenvolver a linguagem e a aquisição vocábulos;*
- *Sensibilizar para a discriminação e descoberta individual através dos sons;*
- *Favorecer a criatividade e a imaginação;*
- *Favorecer a descoberta individual;*

- *Potencializar o momento da alimentação como um momento propício para estabelecer bons hábitos alimentares e desenvolver competências de autonomia;*
- *Desenvolver a motricidade global e fina;*
- *Dar a conhecer à criança o espaço envolvente;*
- *Favorecer o repouso como um momento personalizado e individualizado, criando ambientes calmos de acordo com as necessidades das crianças;*
- *Manter relações estreitas entre crianças, famílias e escola, favorecendo as relações interpessoais, promovendo a partilha entre as partes.*

4.2- ATENDIMENTO DO EDUCADOR AOS PAIS

O horário de atendimento da Sala dos Condes será à quarta-feira, das 18h30 às 19h30, sob marcação prévia.

5 - TEMÁTICA E DO PROJETO CURRICULAR DE SALA

Para o ano letivo 2016/2017, a temática do Projeto Educativo e Curricular do colégio é:

“Juntos, a brincar, vamos conhecer a cultura, os costumes e as tradições de Portugal”

Portugal é a nossa terra mãe e possui uma grande herança a nível cultural, de costumes e tradições. O conhecimento desta herança é fundamental para um desenvolvimento mais completo na criança, transmitindo-lhes a nossa herança cultural e um sentido de pertença.

O nosso país possui uma grande riqueza em tradições semelhantes e ao mesmo tempo tão distintas, das quais dependem as influências dos diferentes povos que connosco foram interagindo ao longo dos tempos. Apresentar estes dados às crianças é demonstrar-lhes a nossa história, a nossa perseverança, a nossa garra e a nossa fé.

Este tema é muito vasto pois o nosso país conta já com muitos anos de existência mas pode ser trabalhado em contexto de creche numa vertente mais lúdica.

A abordagem deste tema com um grupo de crianças pequenas tem que ser feito de uma forma natural, através da exploração e conhecimento de músicas, danças e instrumentos tradicionais; através de pequenas lendas e/ou histórias; através da doçaria, permitindo-lhes experimentar e confeccionar doces mais simples; e, através de diferentes atividades de expressão plástica.

6 - ÁREAS DE CONTEÚDO/CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Segundo Gabriela Portugal a planificação na valência de creche apoia-se nas necessidades da criança “necessidades estas, situadas não apenas ao nível do desenvolvimento físico mas também sensório-motor, cognitivo, linguístico e, muito especialmente socio-emocional...”

A aplicação do currículo na creche acontece durante as duas principais atividades: cuidados e jogos espontâneos.

ÁREAS DE CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
Área de Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">• Formação do esquema corporal: braços, mãos, pernas, pés e rosto;• Estimulação dos sentidos;• Iniciação da coordenação oculo-manual;• A vida quotidiana:<ul style="list-style-type: none">✓ Hábitos de higiene;✓ Hábitos de alimentação;• Os primeiros grupos sociais:<ul style="list-style-type: none">✓ Família (Pais e irmãos)✓ Escola (Educador/Auxiliar)✓ Pares (amigos)✓ Exploração do meio envolvente (sala, refeitório, wc e espaço exterior)

Área de Expressão e Comunicação

 *Domínio das expressões:*

✓ *Plástica*

- *Pintura;*
- *Carimbagem;*
- *Decalque;*
- *Estampagem;*
- *Texturas e materiais do cotidiano.*

✓ *Musical*

- *Audição musical;*
- *Distinção som/silêncio;*
- *Distinção de sons calmos/mexidos;*
- *Ritmo;*
- *Instrumentos musicais.*

✓ *Motora e Dramática*

- *Orientação espacial;*
- *Deslocamentos (rodar/gatinhar/rastejar);*
- *Postura e equilíbrio;*
- *Controle de movimentos e gestos;*
- *Expressão do corpo;*
- *Promoção da aquisição da marcha.*

 *Domínio da Linguagem Oral*

- *Compreensão oral;*
- *Expressão oral;*

 *Domínio de Abordagem à Escrita*

 *Domínio da Matemática*

- *Desenvolvimento da percepção auditiva;*
- *Sensibilização aos sons fonéticos;*
- *Imitação de sons (guturais/vocálicos);*
- *Enriquecimento do vocabulário.*

- *Observação de contos e placards;*
- *Traços e desenhos;*
- *Exploração de histórias infantis.*

- *Organização espaço temporal;*
- *Os objetos no espaço;*
- *Relações espaciais;*
- *Manipulação de jogos (encaixe/construção).*

<p><i>Área de Conhecimento do Mundo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Interesse em aprender (atividades e brincadeiras);</i> • <i>Competências cognitivas (exploração, manipulação do espaço que o rodeia);</i> • <i>Estações do Ano;</i> • <i>Animais;</i> • <i>Magusto;</i> • <i>Natal;</i> • <i>Dia de Reis;</i> • <i>Carnaval;</i> • <i>Páscoa;</i> • <i>Santos Populares</i>
---	---

Devido à especificidade desta faixa etária os conteúdos serão desenvolvidos tendo em conta o ritmo, as necessidades e interesses de cada criança.

7 – ESTRATÉGIAS

Para desenvolver os conteúdos programáticos e as datas festivas irei recorrer às diferentes expressões:

- *Expressão Linguística;*
- *Expressão Plástica;*
- *Expressão Dramática;*

- *Expressão Musical;*
- *Expressão Motora.*

As diferentes expressões desenvolvem-se através das seguintes atividades:

EXPRESSÃO LINGUÍSTICA

- ✓ *Leitura de histórias através de imagens;*
- ✓ *Diálogo com as crianças;*
- ✓ *Canções;*
- ✓ *Lengalengas;*
- ✓ *Trava-línguas;*
- ✓ *Rimas;*
- ✓ *Jogos de verbalização;*
- ✓ *Manuseamento e exploração livre de livros;*
- ✓ *Jogos de imitação de sons de animais;*
- ✓ *...*

EXPRESSÃO PLÁSTICA

- ✓ *Pintura com as mãos e/ou pés (digitinta);*
- ✓ *Carimbagem;*
- ✓ *Pintura com pincel;*
- ✓ *Estampagem (mãos e pés);*
- ✓ *Exploração e recurso a materiais e texturas do quotidiano;*
- ✓ *Massa mágica;*

- ✓ *Pintura com diferentes técnicas;*
- ✓ *Rasgagem de papel;*
- ✓ *Desenho com o lápis;*
- ✓ *Tinta de gelatina, café e chocolate.*

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

- ✓ *Exploração livre do corpo;*
- ✓ *Exploração orientada do corpo;*
- ✓ *Exploração de fantoches;*
- ✓ *Danças;*
- ✓ *Imitação de situações e movimentos;*
- ✓ *Canções mimadas.*

EXPRESSÃO MUSICAL

- ✓ *Exploração de sons através do corpo;*
- ✓ *Explorar as propriedades sonoras dos objetos;*
- ✓ *Exploração de canções;*
- ✓ *Exploração de instrumentos musicais;*
- ✓ *Audição de CD's de diferentes tipos de música.*

EXPLORAÇÃO MOTORA

- ✓ **Global:**
 - *Jogos com o corpo;*
 - *Jogos com bolas e balões;*

- *Circuitos de psicomotricidade;*
- *Jogos de perseguição de gatas;*
- *Jogos de força e equilíbrio.*

✓ **Fina:**

- *Amassar;*
- *Rasgar;*
- *Colar;*
- *Desenhar;*
- *Bater palmas;*
- *Jogos de encaixe;*
- *Jogos de “dentro e fora”;*
- *Jogos de empilhamento;*
- *Virar páginas;*
- *Segurar na colher.*

8 – OBJETIVOS GERAIS PARA AS ÁREAS

Os objetivos que pretendo desenvolver com as crianças nas diferentes áreas de conteúdo são:

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- *Explorar o próprio corpo;*
- *Favorecer a tomada de consciência do eu e do outro;*

- *Responder verbalmente ou com gestos a indicações, sons, objetos, etc. aos adultos quando é interpelado;*
- *Revelar emoções adequadas perante determinadas situações ou acontecimentos (sorrir, agitar-se, bater palmas, emitir sons, etc.);*
- *Procurar o seu auto conforto e antecipar rotinas diárias;*
- *Promover o desenvolvimento da autonomia e iniciativa pessoal nas horas das refeições, no acesso aos materiais e brinquedos na realização de atividades;*
- *Promover estímulos sensoriais;*
- *Demonstrar progressivamente hábitos relacionados com necessidades básicas (alimentação, higiene e descanso);*
- *Desenvolver o gosto em participar nas atividades de grupo;*
- *Estimular o desenvolvimento da auto estima e auto confiança.*

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

DOMINIO DE EXPRESSÃO MOTORA

- *Controlar o seu próprio corpo e as suas ações de uma forma progressiva;*
- *Adquirir capacidades a nível de motricidade global e fina;*
- *Utilizar as mãos para agarrar, largar, puxar e manipular objetos e explorar com o seu próprio corpo o meio que o rodeia;*
- *Desenvolver a flexibilidade e equilíbrio;*
- *Subir e descer escadas com autonomia.*

DOMÍNIO DA EXPRESSÃO DRAMÁTICA

- *Conhecer e explorar as suas capacidades expressivas;*
- *Dramatizar situações simples da vida quotidiana;*
- *Participar nas dramatizações, nas danças e canções propostas.*

DOMÍNIO DA EXPRESSÃO PLÁSTICA

- *Desenvolver a destreza manual e a motricidade fina;*
- *Promover a coordenação oculo-manual;*
- *Conhecer e explorar diferentes técnicas e materiais na realização das artes plásticas;*
- *Realização de composições plásticas individuais e coletivas;*
- *Desenvolver a criatividade e a imaginação.*

DOMÍNIO DA EXPRESSÃO MUSICAL

- *Memorizar e reproduzir canções simples;*
- *Distinguir e apreciar o silêncio;*
- *Distinguir som alto e baixo;*
- *Promover o gosto pela música e pela canção;*
- *Reagir a estímulos sensoriais, como por exemplo dançar ao ouvir música.*

DOMÍNIO DA EXPRESSÃO LINGUAGEM ORAL

- *Desenvolver capacidades articulatórias de fala e compreensão de mensagens simples;*

- *Expressar sensações, necessidades básicas e desejos utilizando diferentes meios de expressão desenvolvendo progressivamente intenção comunicativa;*
- *Dizer o seu nome, dos adultos e colegas de sala;*
- *Promover a aquisição de vocabulário;*
- *Explorar livros e demonstrar prazer quando alguém lê para si;*
- *Promover o gosto pelos livros e pela leitura de imagens;*
- *Compreender relações espaciais: dentro/fora; encher/esvaziar;*
- *Utilizar a linguagem oral para descrever e evocar objetos, acontecimentos e situações distintas e expressar sentimentos, desejos, ideias e necessidades;*
- *Promover a exploração lúdica dos sons e das palavras;*
- *Favorecer o desenvolvimento da capacidade de compreensão.*

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

- *Dirigir a sua atenção ao adulto e a objetos manipulando-os com interesse e de acordo com as suas intenções;*
- *Demonstrar interesse e prazer pela descoberta, novos materiais, sons e atividades;*
- *Brincar com outras crianças;*
- *Colaborar em tarefas simples;*
- *Assimilar regras de interação social;*
- *Identificar alguns animais e os seus sons característicos.*

9 – CALENDARIZAÇÃO

9.1 – ANUAL

- *Corpo;*
- *Outono;*
- *Estimulação dos sentidos;*
- *Família;*
- *Animais;*
- *Natal;*
- *Inverno;*
- *Páscoa;*
- *Carnaval;*
- *Primavera;*
- *Verão.*

Dias Festivos:

- *Festividades de Natal – 12 a 16 de Dezembro;*
- *Festa e Cortejo de Carnaval – 27 e 28 de Fevereiro;*
- *Dia do Pai – 20 de Março;*
- *Dia da Mãe – 8 de Maio;*
- *Dia da Criança – 1 de Junho;*
- *Semana da Família – 15 a 19 de Maio;*
- *Dia da Criança – 1 de Junho;*
- *Festa Final de Ano – 24 de Junho.*

Dias Especiais:

- *Dia Mundial da Paz – 1 de Janeiro;*
- *Dia de Reis – 6 de Janeiro;*
- *Dia Mundial da Árvore – 21 de Março;*
- *Dia Mundial do Teatro – 27 de Março;*
- *Dia Mundial do Livro – 23 de Abril;*
- *Dia Mundial da Dança – 27 de Abril;*
- *Dia Mundial da Música – 1 de Outubro.*

9.2 – DIÁRIA

- *07:30 às 09:15 - Acolhimento*
- *09:15 às 09:30 – Higiene e reforço matinal*
- *09:30 às 10:00 – Conversa de tapete e canção do bom dia*
- *10:00 às 10:30 - Atividades orientadas*
- *10:30 às 10:55 – Brincadeira Livre*
- *10:55 às 11:00 - Higiene*
- *11:00 às 12:00 - Almoço*
- *12:00 às 12:30 - Higiene*
- *12:30 às 15:00 - Repouso*
- *15:00 às 15:30 – Higiene*
- *15:30 às 16:15 - Lanche*
- *16:15 às 16:30 – Higiene*
- *16:30 às 18:30 – Brincadeira Livre / Recreio e/ou atividades orientadas*

- 18:30 às 18:45 – Reforço alimentar
- Até às 19:30 – Prolongamento

**Este horário é completamente adaptado e flexível às necessidades do grupo e respeitando a individualidade de cada criança.*

10 - AVALIAÇÃO

Segundo as Orientações Curriculares “a avaliação dos efeitos possibilita ao Educador saber como o processo educativo contribui para o desenvolvimento e aprendizagem...”. Este é um instrumento de grande importância na prática do educador, deve ser usado de forma constante permitindo a reflexão da própria prática tendo por base os objetivos propostos de acordo com as necessidades e interesses das crianças. Dessa forma a prática educativa pode ser adaptada tendo em conta essa mesma reflexão.

Esta é a forma real e verdadeira de prever os efeitos do projeto curricular e avaliar a qualidade da vida experimentada por cada criança que nela participa no dia-a-dia. Os efeitos significativos de um programa dependem essencialmente da forma como ele é vivido pela criança.

10.1 - DO PROJETO

A avaliação do projeto será feita através de reflexões constantes e reuniões semanais entre Educadoras, a Diretora Pedagógica e a Psicóloga.

Nestas reuniões serão ainda analisadas as dinâmicas entre Educadora, Auxiliar e Crianças, assim como casos e situações relativamente às crianças.

10. 2 - DA CRIANÇA

A avaliação da criança será feita semanalmente pela Educadora relativamente a todas as crianças. Nas reuniões semanais da equipa serão analisados todos os casos que se julguem pertinentes. Assim, será possível adequar as estratégias necessárias aos casos em questão.

Na reunião intercalar será entregue aos pais uma ficha com as apreciações até ao momento, relativas ao desenvolvimento da criança.

Na reunião de final do ano será entregue aos pais uma ficha de avaliação final desta etapa do desenvolvimento da criança.